



UnB

**CIC0203 - Computação Experimental -
TA - 2022.2 - Tarefa T4 - Análise
Bibliométrica**

URL Read-only Overleaf: <https://www.overleaf.com/read/wjbpvmtmfbcn>

Lucas de Oliveira Silva (LuscasOSilva)

Brasília, 2023-01-15 23:12:30Z

Lista de tarefas pendentes

Sumário

I	Pesquisa Bibliométrica	3
1	T4 - Análise Bibliométrica sobre Simulação Presa Predador, por Lucas de Oliveira Silva	5
1.1	Planejamento do estudo	5
1.1.1	O que já existe de pesquisa bibliométrica sobre esse tema?	5
1.1.2	Uso do Bibliometrix e Biblioshiny	5
1.1.3	Limitações	5
1.2	Coleta de dados	6
1.2.1	Query de Busca	6
1.2.1.1	Explicação para os termos de busca usados	6
1.2.2	Registros recuperados	6
1.3	Análise dos dados	6
1.3.1	Quadros de informações coletadas	6
1.4	Considerações finais	13

SUMÁRIO

Lista de Figuras

1.1	Three-field Plot - Citados - Quem Cita - Palavras Chaves	7
1.2	Clustering by coupling LucasOSilva.	8
1.3	Factorial Analysis LucasOSilva.	9
1.4	Thematic Map LucasOSilva.	10
1.5	Co-citation Web LucasOSilva.	11
1.6	Co-occurrence Web LucasOSilva.	12
1.7	Colaboration World Map LucasOSilva.	13

LISTA DE FIGURAS

Lista de Tabelas

Resumo

Este documento contém o produto da tarefa especificada no título deste documento, conforme as orientações em <https://www.overleaf.com/read/cytswcjsxxqh>.

Parte I

Pesquisa Bibliométrica

Capítulo 1

T4 - Análise Bibliométrica sobre Simulação Presa Predador, por Lucas de Oliveira Silva

1.1 Planejamento do estudo

1.1.1 O que já existe de pesquisa bibliométrica sobre esse tema?

Pesquisando um pouco no portal de periódicos da CAPES o tema "Predator-prey", pude encontrar vários artigos sobre o tema, arquivos sobre como o medo pode influenciar na relação de presa-predador e muitos sobre doenças entre essa relação, principalmente presas doentes e o impacto disso no processo

1.1.2 Uso do Bibliometrix e Biblioshiny

As plataformas usadas são a extensão Bibliometrix da linguagem R, dentro dela utilizamos a ferramenta biblioshiny que trás uma síntese e informações baseadas nos dados retirados de uma das bases de conhecimento dadas.

1.1.3 Limitações

A maioria das minhas limitações durante o processo de produção dessa pesquisa bibliográfica estão relacionadas ao fato de ter sido a minha primeira pesquisa e por isso eu não saber muito o que cada coisa significava e funcionavam, apesar disso acabei estendendo um pouco o tempo do trabalho, para coletar mais informações e entender um pouco mais sobre a simulação.

1.2 Coleta de dados

1.2.1 Query de Busca

Listagem de Código 1.1: *query* de busca sobre simulação presa predador.

```

1  (predat* or prey)
2  (simula* or experi*)
3  (variable* or stimulus or influen*)
4  (effect or impact )
5  (experi* or real*)
6
7  (Tópico)
8  and
9  Artigo (Tipos de documento)
10 and
11 Agronomy (Excluir - Categorias da Web of Science)
12 and
13 2023 or 2022 or 2021 or 2020 or 2019 or 2018 or 2017 or 2016 (Anos da

```

1.2.1.1 Explicação para os termos de busca usados

1.2.2 Registros recuperados

Os 2.472 registros obtidos como resultado da busca encontram-se em <https://www.webofscience.com/wos/woscc/summary/80cd3264-a483-4feb-8b42-1389adced641-682851ed/relevance/1>.

1.3 Análise dos dados

A seguir temos as imagens coletadas através da pesquisa e o uso do bibliometrix

1.3.1 Quadros de informações coletadas

A Figura 1.1 mostra a árvore de Três campos, onde temos, fontes citadas, quem citou e as palavras chaves. Dentro dessa arvore temos as ligações entre cada parte, a parte que mais nos interessa é a de palavras chaves, onde podemos ver os temas/palavras chaves mais ocorridos dentro do tema de presa-predador, como **biodiversidade**, **adaptação** e **cadeia alimentar** todos temas que podem se encaixar na simulação presa-predador

A Figura 1.2 mostra os pares de clusters mais ocorridos, dentre os destaques de palavras citadas vale lembrar de **predation risk**, **antipredator behavior**, **predation** e **biotic resistance**.

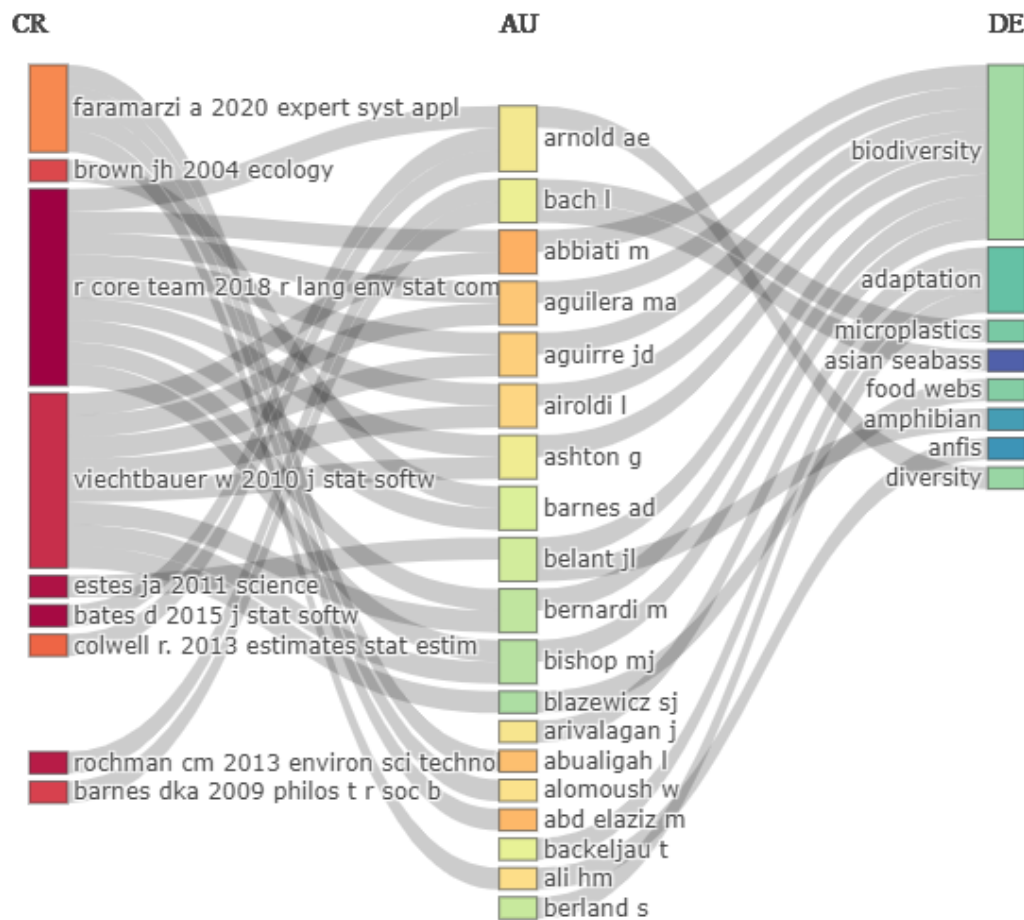


Figura 1.1: Three-field Plot - Citados - Quem Cita - Palavras Chaves

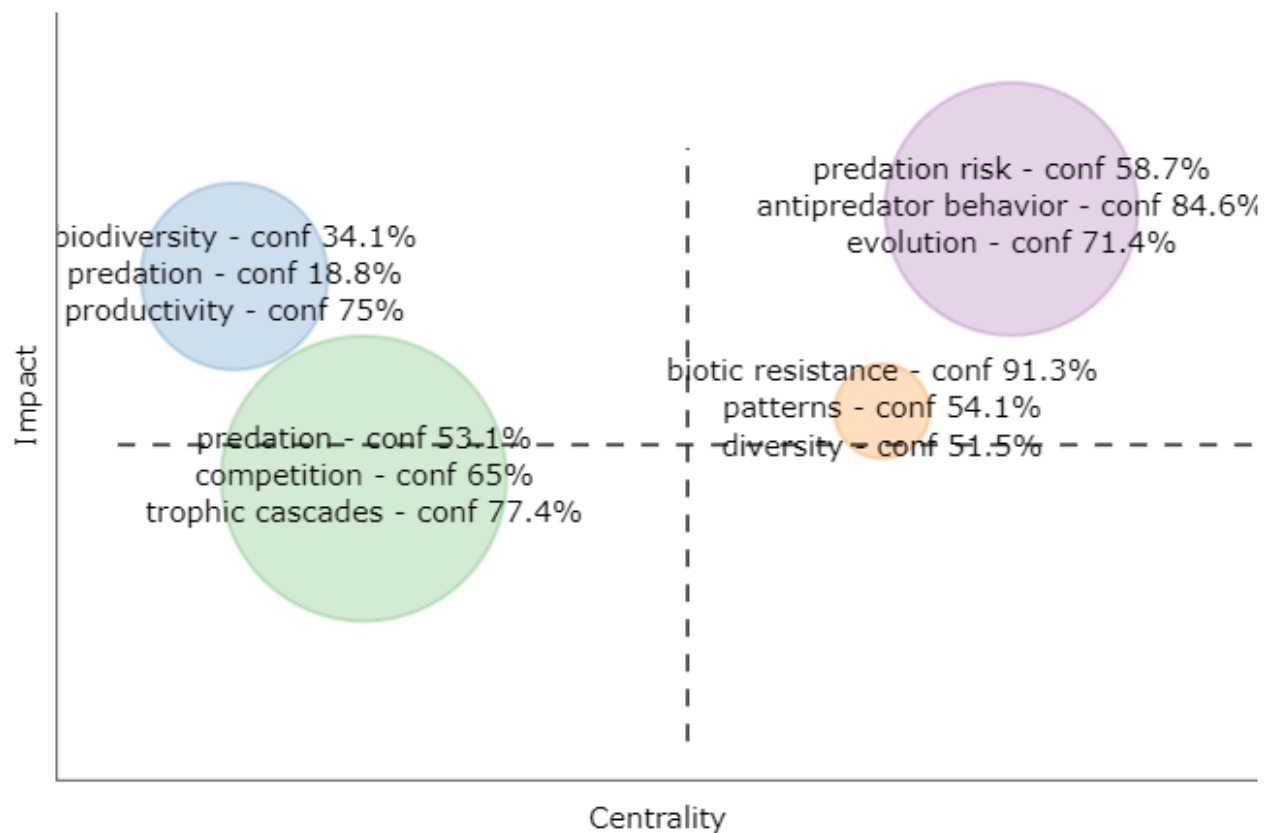


Figura 1.2: Clustering by coupling LucasOSilva.



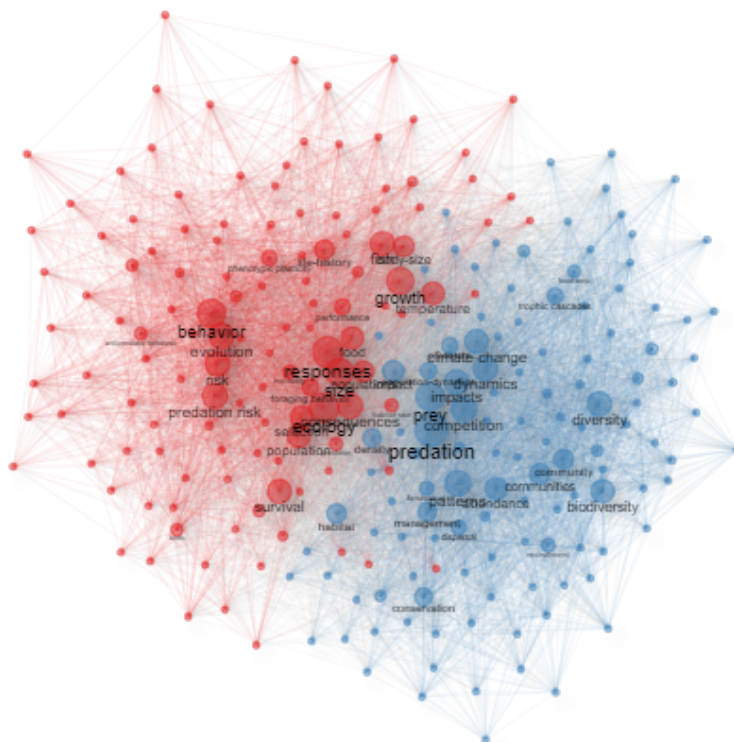


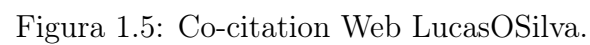
Figura 1.4: Thematic Map LucasOSilva.

A Figura 1.3 mostra o mapa da estrutura conceitual do método MCA que consiste na separação de palavras que mais aparecem, também em diferentes grupos de palavras, temos palavras repetidas já aparecidas na figura anterior a essa, dentre elas e palavras novas temos **climate change, body size, stress, risk, behavior, density** entre outros.

A Figura 1.4 mostra o mapa temático com palavras mais encontradas e que relacionam, temos palavras como **temperature**, **communities**, **growth**, **predation risk** e mais palavras repetidas, aqui é bom começar a notar como algumas palavras remetem a agrupamentos, risco de predação, que podem ser ligados com o medo que vimos no começo, em pesquisas já feitas, além disso, mudanças climáticas que se referem ao ambiente ao todo, sol, chuva, umidade e etc.

A Figura 1.5 mostra o mapa da rede de co-citações, onde temos autores mais relevantes, com seus artigos mais citados em todos os trabalhos relativos a temas parecidos e da nossa pesquisa em documentos, vemos que os que mais se destacam são: **R Core 2018**, **Bates B 2015**, **Lima SI 1990** dentre outros.

A Figura 1.6 mostra o mapa da rede de co-ocorrência de palavras nos artigos recuperados na pesquisa. AS palavras no geral são bem parecidas com as de outros mapas de palavras visto anteriormente podemos notar também que várias palavras remetem a variáveis compor-



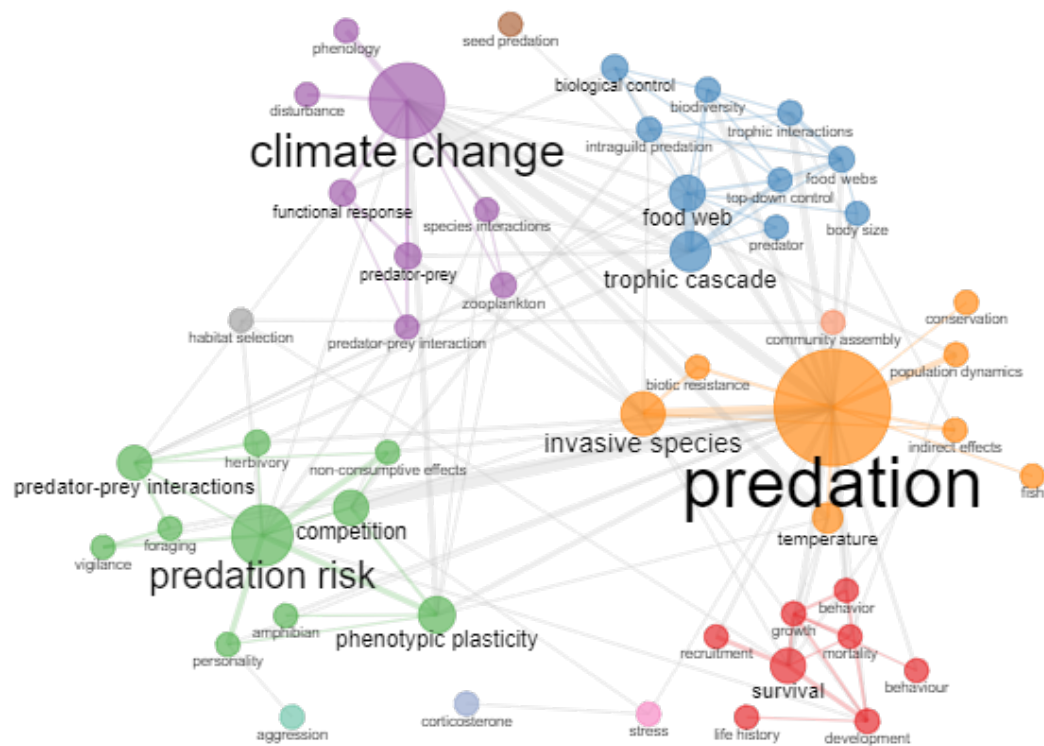


Figura 1.6: Co-occurrence Web LucasOSilva.

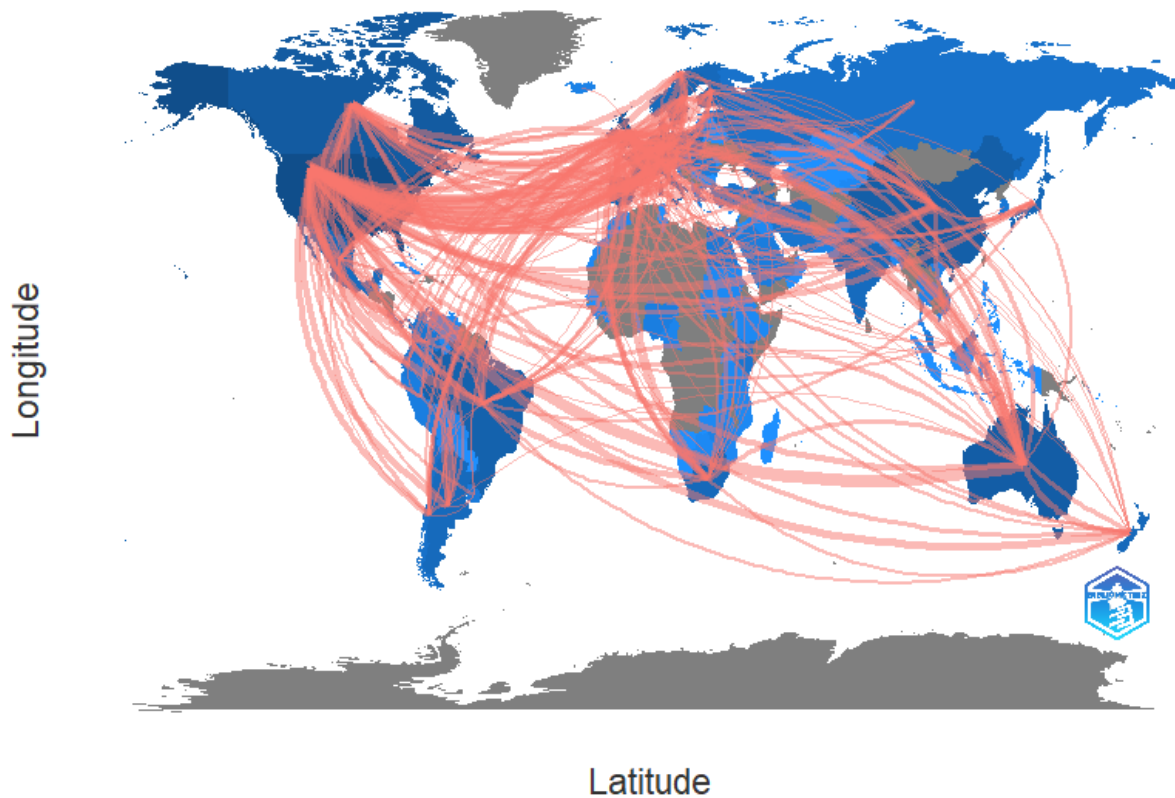


Figura 1.7: Colaboration World Map LucasOSilva.

tamentais, como estresse e risco de predação, percebemos que algo que pode influenciar é a capacidade da presa resistir ou até mesmo se defender machucando o predador.

A Figura 1.7 mostra o mapa mundi de colaboração, podemos ver que países mais relevantes nesse campo de pesquisa são EUA, Canadá, vários países europeus e também um foco na Austrália, possivelmente pela sua grande quantidade de espécies diferentes.

1.4 Considerações finais

Nessa tarefa descobrimos possíveis variáveis para serem usadas na tarefa seguinte, dentre elas as encontradas e comentadas nas Figuras 1.4 e 1.6